

Contributo para a Minimização do Impacto Económico dos Predadores Sobre os Animais Domésticos

Francisco Petrucci-Fonseca^{1,2}, Luis Almendra³, Alda Clemente⁴, Maria Teresa Collaço⁴, José Matos⁴, Ana Elisabete Pires¹, Sílvia Ribeiro¹ & Fernanda Simões⁴

¹ Grupo Lobo.

² Centro de Biologia Ambiental.

³ Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes.

⁴ Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial - Grupo de Bioquímica 11.

Resumo

A utilização de cães de gado para a protecção dos rebanhos contra os predadores, faz parte de um sistema de pastoreio tradicional com origens muito longínquas na Europa. Esta prática foi recentemente adoptada nos E.V.A., tendo sido alvo de vários estudos que demonstraram a sua eficácia como uma medida não letal, alternativa ao controlo de predadores na diminuição dos prejuízos económicos provocados por estes. A implementação deste sistema de protecção do gado, reveste-se de grande importância nomeadamente sempre que as espécies de predadores se encontram em vias de extinção, como sucede com os grandes carnívoros na maior parte do continente europeu. Na Europa esta prática caiu em desuso devido a vários factores de ordem social e económica, colocando em risco de extinção algumas raças de cães de gado. Com este projecto pretende-se a valorização do papel de duas raças autóctones de cães de gado - Cão de Castro Laboreiro e Cão da Serra da Estrela - como protectores dos rebanhos. Deste modo, contribuir-se-á para:

- a criação de um programa de reprodução em que a selecção dos cruzamentos a efectuar, terá em consideração não só as características morfológicas da raça mas também aspectos comportamentais e genéticos;
- a reabilitação do sistema tradicional de pastoreio e de protecção do gado;
- a melhoria das condições sócio-económicas dos pastores e criadores de gado, através da diminuição dos prejuízos provocados pelo impacto predatório;
- a implementação desta medida como uma forma inovadora de conservação do lobo ibérico em Portugal.

Para a recuperação destas duas raças de cães, proceder-se-á inicialmente a uma avaliação da variabilidade genética e das relações familiares entre os exemplares existentes determinando em particular o grau de consanguinidade. Através da avaliação da eficiência de cada exemplar na protecção do rebanho, será determinado, para as duas raças, o fenótipo a manter. Prevê-se a criação de um projecto piloto nas áreas do país onde se fazem sentir com mais intensidade os prejuízos causados, tanto pelo lobo como pelos cães assilvestrados - região Norte e Centro. O investimento realizado inicialmente pelos criadores de gado com a compra dos cães, será recompensado de uma forma inequívoca com a diminuição dos prejuízos por predação do lobo e dos cães assilvestrados.

Poster

I Encontro Regional do Norte

Ambiente, Desenvolvimento, Autarquias e Educação

Universidade do Minho, Braga, 18-20 Setembro 1997